



CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 52/15 editado
pela TH Consultoria em
29/03/2016

Entradas de cacau diminuem ainda mais

As entradas de todas as regiões continuaram encolhendo. Duas das empresas compradoras que participam do sistema estatístico reportaram recebimentos 'zero' na semana e outras três, incluindo grandes processadores, informaram ter recebido menos de 1.000 sc. Além da já mencionada previsão de uma melhora das entradas do Pará em abril, informações recentes indicam que a Bahia também poderá ter um aumento temporário do fluxo de cacau entre o final de abril e o início de maio, mas deverá sofrer uma queda subsequente até o meio do ano.

Preços do produtor na Bahia permanecem estáveis

Os preços do produtor na Bahia permaneceram dentro da faixa de R\$142,00–152,00/arroba durante o período e fecharam hoje (29/03) em R\$142,00–151,00, equivalentes a US\$2.592–2.756/t. A maioria dos compradores ofereceu preços abaixo de R\$145,00, mas quase não houve negócios.

Entradas na Costa do Marfim continuam aproximando-se à safra passada

A agência Reuters reportou as estimativas dos exportadores das entradas de cacau nos portos na semana terminada em 20/03 com 15.000 t acumulando 1.226.000 t, comparadas com 14.000 t e 1.235.000 t no ano passado. Com isso, a diferença entre o desempenho das duas safras encolheu para apenas 9.000 t e está exercendo um efeito baixista sobre o mercado.

Aumentam os estoques nos armazéns licenciados

Os estoques de cacau nos armazéns licenciados pela Bolsa nos Estados Unidos tiveram um forte aumento de quase 80.000 t desde o início do ano para 290.827 t no final desta semana, equivalentes a 7,3 meses das moagens norte-americanas. Embora menos volu-

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana: 21/03/16		--> 27/03/16		- Safra 15/16	
Recebimentos:		Semana		Acumulado	
Da Bahia:		5.897		2.356.029	
De outros estados:		4.640		1.025.127	
Total recebido do Brasil:		10.537		3.381.156	
De outros países:		0		99.545	
Total dos recebimentos:		10.537		3.480.701	
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:				776.425	
de outros estados:				316.354	
Total do Brasil:				1.092.779	
Comparativos:		Safra 2013/14		Safra 2014/15	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		13.153	2.131.950	13.413	2.508.225
Outros estados:		19.070	894.164	13.258	872.287
Outros países:		127.993	419.979	0	146.047

Clima volta ao normal na África Ocidental

Segundo relatórios das estações meteorológicas locais, as chuvas sobre as regiões produtoras da Costa do Marfim aproximaram-se aos volumes normais nas primeiras semanas de março, aliviando a estiagem dos três meses anteriores, e estão previstas continuar, embora com menor intensidade, durante as próximas 2 semanas.

As precipitações foram mais intensas sobre as regiões produtoras de Gana, chegando a alcançar o dobro do nível normal. Fenômeno semelhante se verificou na zona cacauera da Nigéria Ocidental. Também começou a chover nos Camarões, mas os índices ainda estão bem abaixo dos níveis normais.

Gana confirma cumprimento da meta em 2015/16

O monopólio estatal do setor cacau, Cocobod, confirmou que a produção da corrente safra cumprirá a meta estabelecida de 850.000 t. Os prepostos da entidade informaram que diversas medidas haviam sido tomadas este ano para melhorar a produtividade da lavoura, com a distribuição gratuita de insumos aos produtores, como mudas, fertilizantes e pesticidas, além da aplicação de práticas agrônomicas de alta tecnologia. Os analistas colocam em dúvida que este volume seja alcançado, com a maioria prevendo uma produção entre 800.000 e 810.000 t. O último Boletim Trimestral da OICC indica 830.000 t.

Costa do Marfim mantém preço do produtor

O porta-voz do governo informou que o preço garantido ao produtor de FrCFA1.000/kg (US\$1.710/t) será mantido para as compras da safra temporã, a serem abertas em 01/04. A decisão contraria a prática de safras anteriores, em que o preço para a safra temporã foi baixado devido à pior qualidade do cacau, principalmente no que se refere ao tamanho das amêndoas, apesar de a queda da qualidade este ano ter sido mais acentuada em virtude da prolongada seca dos meses anteriores.

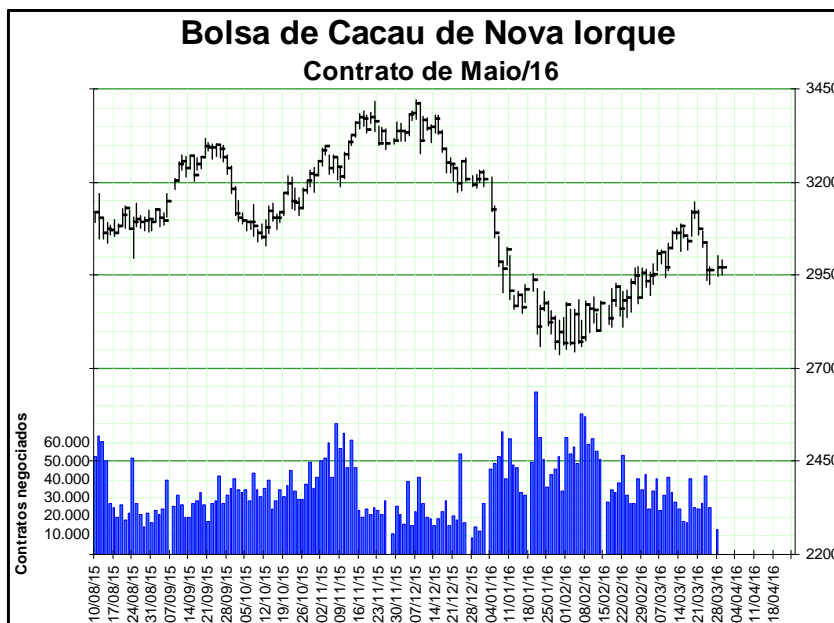
Alemanha reduz produção de chocolates para a Páscoa

A Associação das Indústrias Alemãs de Guloseimas (BDSI) avaliou a produção de coelhos de chocolate e outros itens relacionados com a Páscoa este ano com aproximadamente de 200.000 unidades, 6% abaixo do volume do ano passado. 89.000 unidades deste total se destinaram à exportação e 111.000 serão consumidas dentro do país.

Comentário do mercado

A renovada alta do dólar com a consequente queda da maioria das commodities e o ambiente de apreensão criado pelo atentado terrorista na Bélgica juntaram-se às notícias fundamentais baixistas vindas da África Ocidental para reverter a tendência de alta dos mercados de cacau iniciada a partir de fevereiro e eliminar todos os ganhos das duas semanas anteriores. A queda enfraqueceu o cenário técnico, principalmente em Nova Iorque, mas ainda não lhe imprimiu uma característica nitidamente baixista e foi estancada no início desta semana, embora o mercado ainda mostre sinais de instabilidade.

Diante do suposto quadro geral de retração da demanda, causa estranheza o aumento do preço da manteiga de cacau, que subiu 1,6%. Os analistas divergem na interpretação do fenômeno. Alguns acham que a alta é consequência de um surto passageiro de reposição de estoques que



tempo em que a cotação do cacau em grão avançou apenas 8,5% e deixaram cair para níveis muito baixos e que será de curta duração. Já outros analistas veem sinais de um aumento real da demanda e vaticinam que as moagens mundiais do 1º trimestre mostrarão melhoras.